

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANUNCIOS  
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com muniçados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1902

## ALLIANÇA HESPAÑO-RUSSA ?

Corre com muita insistencia que o conde de Lanisdorff, chancelier do imperio russo virá brevemente cumprimentar o rei Affonso XIII. Este facto é considerado por quasi todos os politicos como preparativo d'uma aproximação entre a Hespanha e a Russia.

Se estas previsões chegarem a realisar-se, ahí tem a Grã-Bretanha um expediente diplomatico que representa um desforço da Russia, ferida, de certo, pela alliança anglo-japoneza; e não se diga que a negociação diplomatica a que nos vimos referindo, não tem um graude alcance strategico.

Ninguem ignora que existem, actualmente, relações diplomaticas muito cordoas entre a Grã-Bretanha, Allemanha e Italia, e que estas ultimas, n'um *casus belli*, estariam ao lado da rainha dos mares, creando uma situação difficilissima á França e Russia. Mas quem póde duvidar que, n'um lance feliz, a Hespanha possa recuperar Gibraltar, sendo auxiliada pela França?

Sem termos a pretensão de devassar segredos de alta diplomacia, o que nada tem de pueril no caso presente, parece-nos que a

politica moscovita não considerará este plano irrealisavel.

Seja como for, a adherencia da Hespanha á alliança franco-russa tende, ao menos, a contrabalançar a influencia da triplice alliança e obstar á concorrencia de mais uma potencia de primeira ordem — a Inglaterra — para tirar á Russia a sua preponderancia.

E em face d'esta alternativa diplomatica, d'esta revira-volta de politica europea, um tanto envolta em sombra mysteriosa, qual deverá ser a orientação da politica portuegusa?

A prudencia aconselha que nos conservemos na expectativa, que não abandonemos sem causa a valiosa alliança ingleza.

Até podemos dizer que Portugal não é o que menos lucra com a aproximação do Leão iberico com a aguia do norte. Temos até motivos para abandonar os receios pessimistas d'alguns politicos — aliás bem intencionados — de que a Grã-Bretanha venha a absorver dentro em breve as nossas melhores possessões africanas; por que, se a ambição ingleza pozesse de parte os deveres de amizade — para não dizer de gratidão — ser-nos-ia facil crear-lhe maiores obstaculos, além dos que se lhe vão desenhando no horizonte politico.

Apesar da nossa incompetencia para apreciar assumptos d'esta natureza, não nos enganamos quando aqui dissemos que a alliança anglo-japoneza poderia ter como

consequencia o esforço da Russia em realisar planos que a compensassem do enfraquecimento da sua preponderancia no oriente.

Não nos invaidece o terem-se realizado as nossas previsões, mas uma vez mais nos convencemos de que tambem as escassas intelligencias prescurtam ás vezes questões importantes.

A.

## PEROLAS E DIAMANTES

### ASPIRAÇÃO

Ao meu colloga J. Julio F. Pinto  
companheiro nas lides pharmaceuticas

Eu tenho no pensamento  
Noite e dia, sem cessar,  
O teu rosto meigo, alvar  
Estrella do firmamento.

Onde voam tristes ais  
Que procuram doce abrigo  
N'um throno que não lobrigo,  
Nem me podem dar meus paes.

— Esse throno, linda flôr,  
Pedestal do meu amor  
Em que a vida só baseio,

E' de desejos formado  
E tem um fim desejado:  
—Estreitar-te entre meu seio.

Porto, setembro de 02.

José de Castro Teixeira.

## FOLHETIM

### DEUSDADA

(NOVELLA)

Era n'uma triste e fria manhã de março, os principios da primavera apenas se mostravam por pequeninas folhas de que se guarneciam as arvores. Principiava a amanhecer; cahia uma chuva miuda e penetrante. Nem uma janella, nem uma porta se tinha ainda aberto na unica rua de \* \* \*, pequena aldeia d'esta provincia, que em outro tempo se chamára Champagne-Pouilleuse. Os habitantes não pareciam apressados a abandonar as doçuras d'um sono que os descançava dos rudes trabalhos da vespera.

Só uma familia velava no fundo d'um misero e lugubre casebre e cuja mobilia consistia em uma pouca de palha. Compunha-se esta familia d'uma mulher velha e cega, d'uma outra que poderia ter trinta annos de idade; d'um rapazito de cinco annos o d'uma pequerrucha de 6 a 7 mezes. A longa doença e a prematura morte do seu chefe tinham reduzido aquellas infelizes ao estado de miseria em que a encontramos.

Desapiedados credores tinham feito vender os moveis, o senhorio tinha declarado que não podia alojar por mais tempo arrendatarios insolentes, e os quatro desgraçados, que pareciam antes espectros do que seres humanos, dispunham-se a partir, não sabendo com que matariam a fome durante a viagem nem sobre que pedra descançariam a cabeça quando a noite chegasse.

—Para que sorvem as lagrimas? Não servem senão para nos tirar as forças para caminhar, disse de repente a mãe dos dois innocentes, com voz breve e sumida.

Levantou-se, atou a filhinha aos hombros por meio d'um velho chale, tomou o pequenino pela mão e sahio, seguida pela velha cega, que já estendia as mãos supplicantes, no meio da rua deserta, como para se exercitar a mendigar, unico recurso que a esperava no futuro.

Depois de meia hora de caminho precipitado, e quando se julgou sufficientemente afastada da aldeia natal, esta atribulada familia parou e sentou-se na margem d'um dos fossos da estrada, para retomar a respiração e dar descanso ás pernas do rapazito.

Defronte do fosso encontrava-se uma casinha cujo aspecto risonho e acio exterior, levava a pensar que interior-

mente reinava a felicidade e o conforto. Com os olhos fixos sobre esta casa ainda fechada e silenciosa, a mãe das duas creanças cahiu n'um profundo devaneio; em seguida, tendo desatado o chale que ligava a filhinha aos hombros, collocou-a nos joelhos e apresentou-lhe o seio. Ah! a falta de sustento tinha-lhe exgotado o leite; e a creança enganada nos seus esforços e na sua espera, soltou um grito repellido o seio. Ninguem poderia explicar a expressão do desespero que veio então entristecer o olhar da pobre mãe. Levando segunda vez os olhos sobre a casinha, apoderou-se d'ella uma repentina inspiração, embrulhou no chale a pequenina, que havia adormecido com fraqueza, foi collocar sobre o humbral este precioso fardo, ergueu para o céu um fervente olhar de supplica, a foi-se embora, dando umas das mãos ao rapazinho e outra á velha cega.

II

Não se tinham ainda passado dois minutos, quando se abriu a porta verde da casita. Uma joven, cujas feições e frescura estavam em perfeita harmonia com as vinte primaveras que poderia contar, deitou a cabeça de fóra, como para certificar-se do tempo que fazia, e soltou um grito de surpresa.

## A falsificação dos generos

A Associação dos Lojistas de Lisboa entregou ao sr. presidente do conselho uma representação da Associação dos Lojistas do Porto, sobre o regulamento da fiscalisação e inspecção dos generos alimenticios.

Na sua representação os lojistas do Porto reclamam contra a disposição d'aquelle regulamento que torna o retalhista responsavel pelas adulterações praticadas pelos fornecedores, pedindo que a respectiva fiscalisação se exerça nas proprias fabricas ou centros productores, ou mesmo nas alfandegas; mostram que o espirito do regulamento era tornar responsaveis aquelles que se provasse serem auctores das falsificações de generos e que na sua applicação conceder-se-ha legitima defeza a quem se julgasse injustamente atingido por qualquer condemnação.

Em Paço d'Arcos, foi apprehendida uma carroça que conduzia 7 caixas contendo queijo falsificado. O conductor do carroça declarou á auctoridade que os queijos eram fabricados para as bandas de Louros. Em seguida á apprehensão o sub-delegado de saude de Oeiras verificou serem os queijos fabricados com gesso.

Este grito fez correr o seu esposo, um bello moço de vinte e cinco a vinte e oito annos.

—O que é isso Luiza? perguntou com voz inquieta.

—Olha, Marcello, e apresentou-lhe a pequerrucha livre do chale que a embrulhava.

—Que bonita creancinha! não é? A quem pertencerá ella?

—Ai! certamente, a quem Deus inspirou o bom pensamento de tomar cuidado n'ella. Acabo de a encontrar abandonada á entrada da nossa porta. Ha mães tão deshumanas, ou antes tão infelizes! Uma extrema miseria póde, pensa bem, decidir uma mãe a entregar assim o seu filho ao acaso d'um movimento caritativo.

—Dizes bem, mas que havemos de fazer d'esta pobre abandonada?

—O que a mãe esperou de nós quando a collocou sobre esta pedra... O teu coração não sente o mesmo?

—Mas não somos ricos, disse Marcello.

—Tambem não somos pobres, replicou Luiza; além d'isso, somos novos, temos saude e o trabalho não nos mette medo.

(Continua).



**Sonho e Mystério**

É o título de um formoso livro de versos de Eugénio Trigo, um novo cheiro de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antever um poeta de valor no principiante de hoje. Agradecemos o exemplar que nos fo offerecido.

**Livraria Mesquita Pimentel**

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varias assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livreria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para

todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcedivel de qualquer ponto da Europa quoesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento. O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

**Gazeta das Aldeias**

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellentissimo semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 - Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 - Porto.

**Encyclopedia das Familias**

Entrou no seu 16.º anno a «Encyclopedia das Familias», uma das melhores e mais baratas revistas que se tem publicando neste paiz. Felicitamos os seus incansaveis editores, os srs. Lucas-Filhos e fazemos votos pelas prosperidades do tão util publicação.

O seu preço é modicissimo, pois é unicamente de 800 réis por anno e assigna-se na empresa editora de Lucas-Filhos, rua do Diário de Noticias, 93, Lisboa.

**Historia Socialista**

Recebemos o 12.º tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuna francez, está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continua aberta o tomos

mensaes ou a cadernetas seminaes pelo preço de 200 réis, respectivamente, — o que é barattissimo attento a belleza da edição.

**Romances Escolhidos**

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commção, d'espírito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração de verdadeiro artista.

Recommendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barrocas 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que tem a passar-so umas horas deliciosamente empregadas.

**ANNUNCIOS**

**CONSULTORIO MEDICO**

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant'Anna, n.º 55, 2.º, ás terças-feiras e sabados, desde as 11 ás 2 da tarde. Analyses clinicas e microscopicas de urinas, escairros e productos pathologicos (2-3)

**Comarca de Villa Verde**

**Arrematação  
2.ª PRAÇA**

No dia 5 de Outubro proximo, á porta do tribunal judicial de esta comarca, por dez horas da manhã, volta á praça, por metade do seu valor, por deliberação do respectivo conselho de familia e interessados, — para pagamento do passivo — no inventario por obito de Manoel José de Almeida Souza Alvim, e mulher Camilla, que foram moradores no lugar do Senhor, freguezia de Lanhas, os seguintes bens:

O eido e casas da vivenda, no dito lugar e freguezia, casas terreiras e terreno da lavradio, com vidonho, por metade, em réis 128,5000.

A contribuição de registro, fica a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se jul-

guem com direito aos predios a arrematar, a fim de deduzirem querendo, dentro do prazo legal.

Villa Verde, 20 de Setembro de 1902.

Verifiquei.

O juiz de direito substituto,  
1507) Aguiar.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

**MACHINA**

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

**Comarca de Villa Verde**

**Arrematação  
2.ª PRAÇA**

No dia 28 de Setembro corrente, á porta do tribunal judicial de esta comarca, por 10 horas da manhã, por deliberação do respectivo conselho de familia e interessados, para pagamento do passivo descripto no inventario por obito de Roza Fernandes, que foi moradora na freguezia de Godinhaços, entra em praça, por metade do valor da sua avaliação, o eido e casas da vivenda, no lugar de Cachadoufe, freguezia de Godinhaços, que constam de sala, cosinha e córte em mau estado, e de terreno lavradio, com vidonho e

agua de rega, avaliado em 30,5360 réis.

A contribuição de registro fica a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar a fim de o deduzirem querendo, dentro do prazo legal.

Villa Verde, 20 de Setembro de 1902.

1508 Verifiquei

O juiz de Direito substituto,  
Aguiar.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

**Comarca de Villa Verde**

**Arrematação  
3.ª PRAÇA**

No dia 28 de setembro corrente, por dez horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, voltam á praça, pela terceira vez, para serem vendidos por qualquer preço o direito e acção aos bens penhorados ás executadas Anna da Silva Ferraz, e irmã Maria das Neves da Silva Ferraz, d'esta freguezia de Villa Verde, e de que é usufructuaria a mãe das mesmas executadas, Antonia Maria da Silva Ferraz, na execução por sellos e custas, que lhe promove o Ministerio Publico a saber:

O direito a duas se-

timas partes indivisas, da bouça de malto, pinheiros e carvalhos, no lugar de Fafias, d'esta freguezia de Villa Verde.

E o direito e acção que cada uma das executadas tem, á quantia de 18,5946 réis.

A contribuição de registro fica a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os direitos, querendo, dentro do prazo legal.

Villa Verde, 20 de Setembro de 1902.

Verifiquei,

O juiz de direito substituto,  
1509) Aguiar.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

**Escriptorio de negocios ecclesiasticos**

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela

e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga. Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menores, sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quoesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

**VINGANÇAS DA MULHER**

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, nos termos e para os fins do § 4.º do artigo 696.º do Codigo do Processo Civil correm editos de trinta dias a citar José Antonio Domingues Tinoco, viuvo, auzente nos Estados Unidos do Brazil, interessado no inventario a que se procede por obito de Maria Thereza Domingues, que foi da freguezia d'Oleiros, de esta comarca.

Villa Verde, 21 de Agosto de 1902.

Verifiquei,

O juiz de direito substituto,  
Aguiar.

1500) O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal de modas para senhoras e creanças

1ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 200

2ª edição com figurinos colorido

Trimestre 850 | Anno. 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75 — Lisboa.

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal de modas para senhoras e crianças

1ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 300

2ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas colunas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis.

pagos no acto de entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que prontamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

**O SELVAGEN**

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEN**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEN**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o ensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço off recendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEN**

Edição illustrada com cromos e gravuras.

**PHARMACIA MODERNA**

Analyses clinicas e bacteriologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escarrhos, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de séros e succos physiologicos.

Séros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

**PHARMACIA HOMOEOPATHA**

**PEFUMARIAS**

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

**JOSÉ MACEDO**

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

**HISTORIA GERAL DOS JESUITAS**

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fascículos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascículo | Tomo mensal reis 300

**ASSIGNATURA PERMANENTE**

**O FILHO DE DEUS**

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela a esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e descrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresenter esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

**DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE**

**a viagem de vasco da Gama á India**

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e do Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Restello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na india e em Lisboa.

**E um grandioso panorama de Belem**

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições das prospectos. Aceitam-se correspondencias n'esta via. Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 25 — Lisboa.

**A NOVA COLLECÇÃO POPULAR**

Adolphe d'Ennery

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
60 réis | 300 réis

**BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES**

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecho digno do auctor famoso de: As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamounise e da Martyr. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo entusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA DE TRINAD — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

**ABC DO POVO**  
Para aprender a ler  
Por TRINDADE COELHO  
com desenhos de

**RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO**  
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

**LIVRARIA AILLAUD**

RUA DO OURO, 242, 1.ª — LISBOA

Aceitam-se correspondentes em toda a parte.

JOÃO CHAGAS o ex-tenente COELHO

**HISTORIA da REVOLTA DO PORTO**

em 31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fascículos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fascículos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica de Oortugal», rua dos Douradores, 29, Lisboa, ou á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 158, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

**GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA**

**Guerreiro e Monge**

por

**ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR**

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 — Lisboa.